

Martinho Da Vila, Vasco Da Gama

O caso que o navegante filho de deuses marinhos
Traou no mar um caminho pra chegar no Oriente
Zarpou e foi em frente naqueles mares bravios
Topou o desafio: outras terras, outras gentes
L, laia, laia, outras terras, outras gentes

Cruzou com feras tamanhas e heróis da mitologia
Provou sua valentia em grandiosas faanhas
Comprou e fez barganhas na busca de especiarias
Com ondas e maresia o mar um perde e ganha
Mas a viagem valeu. Eis o Oriente afinal!
O seu feito monumental muitos outros feitos rendeu
Pra sua glórias e de seu lindo Portugal, to legal
E a saga que escreveu inspirou Cabral
L, l, laia, Vasco!
L, l, laia, Vasco!

Diz que foi por acaso que aportou na Bahia
Ventos ou calmaria, hoje isso no v ao caso
Dois mil, mil e quinhentos, quinhentos anos de história
Brasil chegou sua hora!
Vamos soprar puros ventos
L, laia, laia, vamos soprar outros ventos

Graas aos navegantes, o Vasco depois o Pedro
E at aos rus de degredo, mandados pra to distante
Depois naus e galeras nos ps de alto almirante
E a cruz emocionante. . . virou esfera das feras
Como o Gama que o batizou, se afirmou nas regatas
Ps negros na Cruz de Malta, e fez uma revoluo
Salve Nossa Senhora das Vitórias e os milagres de So Janurio!
Nossa bandeira o Santo sudrio
E o Vasco religio